

DESABAFO DE UM LÍRICO

Gustavo Brito Bortolan¹

Sinto-me à beira de um abismo,
Nada parece tirar meu foco.
Fitados estão meus olhos,
Nas profundezas que perante mim estão.

Meu coração foi marcado,
Marcado pela dor e aflição,
Sinto como se estivesse perante um algoz,
Nada mais me faz sentido

O desespero, resultado da decepção,
Está me tornando um indivíduo frio.
Assim estou me tornando, pois assim fui tratado.
Ninguém olhou para meus sentimentos,
Ninguém olhou para mim.

Socorro! Socorro! Ninguém me escuta?
O pranto está presente em meus olhos,
O gemido em meu peito, e a aflição em minh'alma.
Não vejo mais sentido na vida.

Mas quando penso em fazer algo,
Lembro-me dos mais belos sorrisos.
Sorrisos vindos de pessoas que sei que me amam,
Mas que em diversos momentos, nem sequer lembrei-me.

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Campus de Alta Floresta/MT. E-mail: gustavo.bortolan@unemat.br

Perdoem-me, perdoem-me, sou falho!
Não quero mais decepcioná-los
Sinto-me execrado em quase todos os momentos,
Não deveria eu estar aqui.

Mas como não escolhemos nada nesta vida,
Cá estou eu, ocupando espaço e sendo estorvo
Não quero tratar ninguém da mesma forma como me sinto,
Então retiro-me do espaço.

*Recebido em 07 de dezembro de 2018.
Aprovado em 08 de outubro de 2018.*